

Radionovela Boto, o Arrebatador de Corações: Chegada da Radionovela no Pará e a importância da temática regional¹

Camila Costa de ANDRADE²

Márcia Souza MENDES³

Ivana OLIVEIRA⁴

Faculdade Estácio do Pará, Belém, PA

RESUMO

A radionovela Boto O Arrebatador De Corações é um produto resultado de experimentação acadêmica durante o curso de Comunicação Social, será analisada com a finalidade de mostrar a estrutura de uma novela para o rádio, levando em consideração sua relevância social. Assim, esta pesquisa mostra a chegada da radionovela no Pará, seus primeiros temas e, a relação das radionovelas com a publicidade. Neste sentido é observado o período entre 1920 e 1940. Assim, informações foram levantadas através da leitura de artigos sobre o tema e autores específicos.

Palavras-chave: Radionovela; O Boto; Radionovela no Pará; ficção.

1. INTRODUÇÃO

O rádio doméstico foi idealizado por David Sarnoff, engenheiro de rádio da Companhia Marconi Americana. Em alto-mar um grande navio, batizado Titanic, choca-se com um iceberg, pessoas são lançadas nas águas do Atlântico. Sarnoff capta as mensagens emitidas do local do desastre, através de um telégrafo, e transmite as narrativas dramáticas de salvamentos em alto-mar através do rádio durante três dias e três noites, chamando a atenção das pessoas que captavam as mensagens sonoras. (DEFLEUR; BALL-ROKEACH, 1993)

David Sarnoff sugeriu a criação do rádio como um utensílio doméstico, através do qual poderiam transmitir músicas, palestras, acontecimentos de importância nacional, dentre outros. (DEFLEUR; BALL-ROKEACH, 1993, p. 114).

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Rádio, TV e Internet modalidade RT 03 - Radionovela.

² Aluna líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Faculdade Estácio do Pará, Email: contato.camilaandrade@gmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Faculdade Estácio do Pará, email: marciamendesjornalismo@gmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da Faculdade Estácio do Pará, Email: ivana.professora@gmail.com.

Após a Primeira Guerra Mundial a companhia americana Westinghouse criou um transmissor que possibilitou a recepção doméstica. A companhia criou também uma estação transmissora regular, nascendo assim a rádio comercial.

Programas especialmente realizados para a rádio surgiram, assim como a preocupação na sustentação financeira da emissora. Sucesso com o ouvinte norte-americano as *soap-operas*, “óperas de sabão” em português, são dramas curtos, com duração de quinze minutos, apresentados em horário diurno. Associadas a elas encontravam-se os grandes patrocinadores:

De fato, o que ocorre nos Estados Unidos é que determinadas agências financiadoras da rádio comercial, em particular firmas como Procter and Gamble, Colgate-Palmolive, Lever Brothers, começaram a produzir as denominadas “óperas de sabão” para vender seus produtos às donas-de-casa. Durante a recessão econômica, elas buscam combater a queda nas compras, aumentando o volume das vendas, o que necessariamente implicava em atingir um público maior. Como o horário diurno era mais barato que o horário nobre, essas firmas começaram a produzir *day time series* para mulheres. (ORTIZ, 1991a, p. 19).

A *soap-opera* norte-americana não tinha uma sequência narrativa que envolvesse emoção, suspense ou mesmo um desfecho final. Existia apenas um grupo de personagens morando em um determinado lugar, onde ocorrem vários acontecimentos, sem existir uma trama principal e nem mesmo um fim. Muitas delas foram, inclusive transportadas para a televisão, e permaneceram no ar por mais de vinte anos como a *soap-opera* *The Guilding Light*, que surgiu em 1937 e durou até 1982.

A influência da narrativa americana somada ao romance-folhetim, fizeram surgir as radionovelas em Havana, em 1935. Na década de 30, Cuba era o quarto país em número de receptores de rádio no planeta. Assim como as norte-americanas, as radionovelas cubanas eram patrocinadas por empresas fabricantes de sabão, como Crusellas e Savatés.

Até meados da década de 30, os programas das rádios cubanas se dirigiam a um público genérico; eles se compunham de musicais, de radioteatro, de dramas de aventuras como *Tarzã*, inspirados na histórias-em-quadrinhos. As radionovelas mudam este quadro, na medida em que elas “se dirigem primeiro a uma audiência feminina, e logo para o resto da família”. (ORTIZ, 1991a, p. 24).

A partir de então alguns nichos de audiência puderam ser identificados. As radionovelas eram acompanhadas pelo público feminino e, inicialmente as temáticas eram direcionadas a

este público ouvinte. Outras questões familiares foram sendo colocadas em evidência logo em seguida.

1.1 A Radionovela no Pará

A primeira novela do rádio paraense foi *Ressurreição*, que estreou na emissora Rádio Clube do Pará (RCP) no dia 25 de novembro de 1945. As radionovelas se tornaram um sucesso entre o público paraense, eram escritas por vários autores, principalmente do sudeste do país, entre eles, Oduvaldo Viana, Amaral Gurgel, Raimundo Corrêa e Janete Clair. A duração das novelas era de 55 capítulos em média. A radionovela de maior sucesso foi *Renúncia*, de Oduvaldo Viana, que foi rerepresentada duas vezes. A primeira rerepresentação foi em 1950 e a segunda em janeiro de 1973, marcando o fim das radionovelas no Pará devido à crise.

Entre vários nomes importantes da radionovela paraense citamos Tacimar Cantuária. Atriz de teatro Tacimar começou atuando em quadros humorísticos do rádio-teatro em 1956 na rádio Marajoara – inaugurada nos anos 1950 - em seguida integrou o elenco de radionovelas. A atriz afirma que sempre preferiu atuar em comédias e foi solicitada para fazer parte do elenco da Rádio Tupi do Rio de Janeiro na época, mas não o fez.

Este artigo visa a compreensão em torno da chegada da radionovela no Pará, suas primeiras veiculações e temas e, a relação direta com a publicidade. Desta maneira busca-se o entendimento e sua importância e relevância social desde seu surgimento.

Levando em consideração estes fatores, uma radionovela foi criada por meio de experimentação acadêmica na disciplina Produção de Texto para o Rádio tendo por título Boto, O Arrebatador De Corações (Apêndice A). A novela para o rádio tem em sua estrutura um texto que dramatiza uma estórica lenda amazônica, a lenda do boto. A estrutura da radionovela foi pensada e executada levando em consideração seus formatos originais de trama, sonorização, locução, conflito, e desfecho.

2 OBJETIVO

A pesquisa foi feita através da leitura de artigos e autores que identificam técnicas de criação e roteiro, lendas amazônicas, linguagem da novela para a rádio, e a Radionovela busca apresentar de maneira lúdica e atual a lenda do Boto, servindo de incentivo à narração das histórias locais através do Rádio.

3 JUSTIFICATIVA

Esta radionovela foi realizada com a finalidade de mostrar a importância na produção de conteúdo para o rádio. Este veículo que aproxima os que não sabem ler e mantêm contato com as pessoas que não podem ver. O rádio é considerado um meio cego, mas um estimulante da imaginação (MCLEISH, 2001, p. 15). Partindo disto a novela, para tal meio, é uma forma de despertar, aguçar o imaginário, relembrar, as histórias fantásticas da região através de uma estrutura mágica, o rádio.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A radionovela é uma dramatização contendo elementos específicos que a caracterizam. A linguagem radiofônica utiliza de elementos sensíveis à audição humana, música, efeitos sonoros, voz e mesmo o silêncio. Desta maneira, a radionovela em questão foi criada e desenvolvida dentro dos parâmetros da linguagem utilizada no rádio, além de critérios específicos para a criação do roteiro (Apêndice A).

Eleitos sonoros, com a introdução de sons de carro, barco, água, música, são utilizados para tornar perceptível, e identificável, cada ambiente permeado pelas personagens. Assim como a reação das personagens é indicada para orientar os locutores em relação ao andamento do drama. Como afirma Aristóteles, em *Poética*, em relação ao conceito moderno de dramática “...a imitação de uma ação nobre e eminente que tem certa extensão, em linguagem adequada... cujas personagens atuam...”.

A estrutura da história é fragmentada em momentos dramáticos, a expectativa prevalece durante o decorrer do texto.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O produto é a radionovela Boto O Arrebatador De Corações. A novela para o rádio foi criada a partir de um projeto de experimentação acadêmica, no segundo semestre do ano de 2013, durante o curso de Comunicação Social na Faculdade Estácio do Pará. É uma

dramatização em série com dois capítulos. Levou-se em consideração fatores primordiais para a linguagem radiofônica como clareza, concisão e elementos característicos do meio como o recurso sonoro. Desta forma efeitos sonoros servem para ambientar o ouvinte.

Da criação do roteiro a execução da radionovela seis pessoas foram envolvidas, duas alunas que fizeram a locução, três alunos atuando e um editor de áudio.

CONSIDERAÇÕES

Estamos envoltos por diferentes valores disseminados pelos meios de comunicação e, por nós mesmos. Comunicação existe desde que o homem tenta demonstrar a outro o que pretende fazer, como e quando fazer. Neste contexto consideramos que a educação oral vem sendo substituída por outros meios ao longo do tempo, desde o surgimento do papel a atual sociedade interconectada. Porém jamais abandonar o significado e importância da presença do professor, em sala de aula por exemplo, é fundamental (McLuhan, O meio é a mensagem).

Acreditamos que o imaginário vem sucumbindo aos meios de comunicação, a informação pronta vem sendo oferecida em prol da comercialização de quase tudo. O resgate da produção de radionovelas é uma opção de baixo custo, funciona no enfrentamento de questões sociais e resgate do imaginário regional. A radionovela Boto o Arrebatador de Corações se insere neste contexto visando contribuir para a difusão dos valores cultural e educacional.

REFERÊNCIAS

COSTA, Luciana Miranda. **O rádio em Belém a caminho do novo século**. (online) Disponível em: <http://www.ufpa.br/decom/luciana.pdf>, Acessado em 19 de mar. de 2014.

CHAVES, Glenda Rose Gonçalves. **A radionovela no Brasil**: um estudo de Odette Machado Alamy (1913-1999). Belo Horizonte, 2007.

MCLEISH, Robert. Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo, Summus, 2001.

SITES

O Pará nas ondas do Rádio. Disponível em <http://www.oparanasondasdoradio.ufpa.br/>
Acesso em 19 de mar. de 2014.

MANUAL DO RÁDIO. Disponível em
http://www.midiajovem.se.gov.br/arquivos/94/manual_de_radio.pdf Acesso em 19 de mar.
de 2014

APÊNDICE A – ROTEIRO DA RADIONOVELA “BOTO, O ARREBATADOR DE CORAÇÕES”

Título

BOTO, O ARREBATADOR DE CORAÇÕES

Storyline

A figura lendária amazônica ataca novamente. Desta vez a vítima é uma jovem moça do Recife, que não acredita nas lendas da região.

Argumento

Esta uma radionovela seriada. São dois episódios com duração de 3 minutos cada. Sinopse: Um grupo de amigas chega do Recife, em um vôo matinal, e pretendem conhecer a cidade. Dois amigos paraenses as levam a uma festa onde as moças podem experimentar bebidas novas e dançar sem hora para acabar. Uma das moças começa a ficar tonta por causa do excesso de cachaça de jambu. É Aline, que resolve explorar uma das embarcações ancoradas próximo ao local da festa. Algo inesperado acontece, bem no meio do centro urbano de Belém, o boto sobe na embarcação e inicia uma dança sensual, envolvendo-a cada vez mais. Neste momento os amigos da jovem sentem sua falta e um deles, Iago, sai a procura da moça percebendo uma movimentação estranha em um dos barcos. Era Aline, sendo encantada pelo boto. Iago grita e salva Aline daquele ataque. Mas na verdade Iago sempre amou o boto e suplica pela sua volta.

Roteiro

Técnica	Texto / Loc
VH abertura da radionovela. BG trilha da abertura. LOC1	<u>CAPÍTULO I</u> -VOCÊ VAI OUVIR A HISTÓRIA DE ALINE, E SUAS AMIGAS, NA PRIMEIRA AVENTURA DAS GAROTAS PELA AMAZÔNIA... // COMEÇA AGORA A RADIONOVELA: BOTO, O ARREBATADOR DE CORAÇÕES.
Sem BG. LOC2	-NESTE CAPÍTULO VOCÊ VAI ACOMPANHAR A ESTÓRIA DAS PERNAMBUCANAS, ALINE E SUAS AMIGAS, A CAMINHO DA GRANDE VIAGEM ATÉ A AMAZÔNIA. / PRIMEIRA PARADA BELÉM DO PARÁ. / SÉRIE EM DOIS CAPÍTULOS.
Efeito sonoro avião. ALINE	-EITA QUE A GENTE CHEGOU! O CALOR AQUI É BRABO MESMO VIU! BEM QUE O MURILO ME FALOU NO WHATSAPP! ALIAS, SERA QUE ELE JA TA POR AQUI ESPERANDO A GENTE?
EDUARDA	-ELE AINDA VAI DEMORAR.

CAROL	-VISH QUE JA TO PINGANDO DE SUOR.
Efeito sonoro com barulho de carro chegando, porta de carro fechando.	
MURILO	-E AI MENINAS? TRANQUILA A VIAGEM?
A	-NEM PREGUEI O OLHO DE TAO ANSIOSA. (EMPOLGADA)
E	-MENINO TO É COM FOME.
C	-ONDE A GENTE VAI COMER HEIN?
M	-O IAGO JA TA ESPERANDO A GENTE NA MARINA PRA IRMOS ALMOCAR NUM RESTAURANTE DO OUTRO LADO DO RIO./ SO PRA COMECAR...
Efeito sonoro de barulho de carro, porta abrindo e fechando, em seguida barco.	
I	-OI MENINAS! VAMOS QUE HOJE E DIA DE BANQUETE PARAENSE E MUITO PASSEIO POR AQUI.
Sem BG. LOC1	-DEPOIS DE UM DIA INTEIRO CONHECENDO A CIDADE E EXPERIMENTANDO AS IGUARIAS PARAENSES... MURILO E IAGO DEIXAM AS MENINAS NO HOTEL E COMBINAM UMA FESTINHA PRA MAIS TARDE... A NOITE AS ESPERAM...
E	-COM É COM SONO... E A GENTE VESTE O QUE PRA SAIR NA NOITE DAQUI HEIN?
A	-QUALQUER COISA MENINA! A GENTE SO NAO PODE ESQUECER DO BIQUINI NEH! VAI QUE O BOTO TENTA ME ENCANTAR...
C	-SO TU MESMO PRA ACREDITAR NESSAS ESTORIAS DO MURILO!
Sem BG LOC1	-HORAS DEPOIS...
Efeito sonoro de telefone tocando.	
E	-AH TA BRIGADA! O MURILO JA TA AI! VAMO DESCER GENTE!
Sem BG LOC1	-ESTA FOI A RADIONOVELA BOTO, O ARREBATADOR DE CORAÇÕES. / E NO PRÓXIMO E ÚLTIMO CAPÍTULO, A FESTA TÃO ESPERADA E OS MISTÉRIOS DA NOITE EM BELÉM...
VH abertura da radionovela. BG trilha da abertura. LOC1	<u>CAPITULO II</u> -ESTAMOS APRESENTANDO A RADIONOVELA BOTO, O ARREBATADOR DE CORAÇÕES. // E NO CAPÍTULO ANTERIOR VOCÊ ACOMPANHOU A CHEGADA DE ALINE E AS AMIGAS NA CAPITAL PARAENSE... ESSA É A PRIMEIRA DE MUITAS AVENTURAS DO GRUPO.
I	-OLHA ME DEI! ACUENDA! ELAS TODAS TRABALHADAS NO BRILHO.
E	-O QUE SERA QUE ELE QUIS DIZER?
C	-AI SUA CHATA. SEI LA CURTE AI!

I	-PEGA ALINE! BORA COMECAR ESSA NOITE! TU VAIS PROVAR A CACHACA DE JAMBU! TOMA TUDO!
Efeito sonoro de copo enchendo com algum líquido.	
A	-AI MINHA LINGUA TA TREMENDO! BOM ISSO MENINO!
Sem BG LOC1	-AS AMIGAS PASSAM A NOITE EXPERIMENTANDO DE TUDO... ATE QUE ALINE DECIDE EXPLORAR MAIS AFUNDO O LUGAR... ELA VÊ UM BARCO ANCORADO E RESOLVE EXPLORAR...
A	-NOSSA, SERA QUE EU BEBI DEMAIS OU ESSE NEGOCIO TA BALANCANDO ALEM DA CONTA?
Efeito sonoro água do rio.	
Sem BG LOC1	-ALINE FICA UM TEMPO ADMIRANDO A LUA... ATE QUE PERCEBE A PRESENÇA DE ALGUÉM...
A	-QUEM TA AI? MURILO?
BG música sensual. LOC1	-DE REPENTE ALINE FICA ENCANTADA POR UM SOM DE TAMBORES QUE ECOAM... E UMA FIGURA VESTIDA DE BRANCO A ABRAÇA POR TRAZ E COMEÇAM UMA DANÇA SENSUAL... A MOÇA PARECE ESTAR EM TRANSE... OS AMIGOS A PROCURAM...
I	-IH GENTE CADE A ALINE? ELA FOI PEGAR UMA BEBIDA E NAO VOLTOU! SERA QUE ELA JA ARRUMOU UM BOY MAGIA?
M	-EU FICO AQUI COM AS MENINAS IAGO! VAI LA VER SE TU ENCONTRAS ELA!
I	-EU HEIN NEM GOSTO DE RACHA, MAS EU VOU NEH PELO BEM DO REFICE!
BG trilha da radionovela. LOC1	-DEPOIS DE MUITO PROCURAR IAGO PERCEBE UMA MOVIMENTACAO DIFERENTE NO BARCO ANCORADO... É ALINE, DANCANDO COM UM HOMEM BONITO TODO VESTIDO DE BRANCO...
I	-EU NAO ACREDITO! É O BOTO!
BG trilha da radionovela. LOC1	-ALINE PARECE GOSTAR... MAS O QUE ELA NAO SABE É QUE O BOTO PODE SER PERIGOSO...
I	-ALINE SAI DAI! TU NAO SABE QUE O BOTO ENCANTA AS MENINAS E ENGRAVIDA ELAS?!
BG trilha da radionovela. LOC1	-ALINE TOMA UM SUSTO E ACORDA DO TRANSE...
A	-MEU DEUS, O QUE TA ACONTECENDO? ISSO ERA VERDADE ENTAO?! O BOTO EXISTE!
BG trilha da radionovela. LOC1	-IAGO PARECE CONHECER AQUELA FIGURA... // E PARECE TOMAR SATISFAÇÕES COM O BOTO.
I	-QUER DIZER QUE É SO TU VER UMA FACE NOVA QUE TU APARECE NEH! OLHA SAUDADE DÓI!
BG trilha da radionovela.	-DEPOIS DA DECLARAÇÃO INOPORTUNA, O BOTO TENTA FUGIR

LOC1	PULANDO NA AGUA... IAGO PULA JUNTO ATRAS DE SEU AMOR...
I	-VOLTA AQUI! ME ENGRAVIDA! DEIXA ESSAS PEIXA ESCROTA PRA LA!
BG trilha da radionovela. LOC1	-ESTE FOI "BOTO, O ARREBATADOR DE CORAÇÕES". MAS A AVENTURA DE ALINE E SUAS AMIGAS PELA AMAZÔNIA, CONTINUA // FICHA TÉCNICA: EDIÇÃO DE ÁUDIO MARCUS SILVA, LOCUÇÃO E INTERPRETAÇÃO MÁRCIA MENDES COMO EDUARDA, CAMILA ANDRADE COMO ALINE, PARTICIPAÇÃO CARLOS EDUARDO, AGRADECIMENTOS IVANA OLIVEIRA.
BG trilha da radionovela em fade out.	